

UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA, UTILIZANDO A SEQUÊNCIA FEDATHI

Maria José Araújo Souza¹

Resumo: O presente trabalho é resultante de um experimento vivenciado com alunos da disciplina Estágio Supervisionado e Prática de Ensino IV do Curso de Licenciatura em Matemática da UVA, em Sobral-CE, utilizando a Sequência Fedathi como proposta metodológica para aulas de matemática a serem ministradas pelos estudantes. As aulas fizeram parte do componente da prática curricular de ensino, foram ministradas na própria sala de aula e avaliadas por cada estudante e pelo pesquisador, que era também o docente responsável pela disciplina. A pesquisa teve como objetivo analisar a prática docente dos licenciandos em matemática tendo a Sequência Fedathi como proposta metodológica de ensino. Os principais referenciais teóricos de apoio foram: Souza e Borges Neto (2008), Souza (2013), Sousa (2013), Huet e Bravo (2006), Lima (2001) e Carvalho (1985). A pesquisa foi realizada com 40 alunos do componente curricular Estágio Supervisionado e Prática de Ensino IV do semestre 2016.1, com carga horária equivalente a 100 horas, ofertado no 8º semestre do Curso de Matemática. A pesquisa foi realizada nos meses de outubro a dezembro de 2016 e estruturada em 4 etapas: 1ª) Estudos teóricos com o grupo acerca de habilidades de ensino e da Sequência Fedathi; 2ª) Apresentação dos instrumentos de preparação das aulas: temas matemáticos a serem abordados (do ensino fundamental e médio), modelos de plano de aula, ficha de avaliação das aulas com 10 itens a serem avaliados, sendo um deles a utilização da Sequência Fedathi. 3ª) Realização das 40 aulas individuais, cada uma com duração de 25 a 30 minutos. 4ª) Entrega das fichas com avaliações dos alunos e do professor para cada estudante, apresentação da condensação geral dos dados obtidos das avaliações, com reflexões acerca da aplicação da Sequência Fedathi na apresentação das aulas. Conforme as avaliações do grupo, apenas 20% dos licenciandos conseguiu ministrar aulas contemplando as etapas da Sequência Fedathi, o restante acabou apresentando aulas numa perspectiva mais tradicional do ensino da matemática, com foco nas exposições orais, apresentação de fórmulas, resolução de exercícios, sem ou com quase nenhum questionamento, situação problema, reflexão ou interação com o grupo. Apesar do baixo percentual na utilização da Sequência Fedathi na íntegra, observou-se um grande envolvimento, compromisso e esforço dos estudantes em relação ao planejamento e apresentação de suas aulas, mostrando-se abertos a proposta. Quando perguntados o porquê da dificuldade na aplicação da SF, o grupo foi unânime em relação ao curto tempo da aula para uma aplicação adequada. No entanto, foi possível constatar o quanto o modelo de ensino tradicional ainda é a grande referência e sua reprodução é muito forte na prática de ensino dos licenciandos. Outro aspecto levantado pelo grupo foi o pouco tempo para o estudo, discussão e assimilação da SF, dificultando assim a compreensão e automação da proposta e sua consequente aplicação. Finalizamos ressaltando a importância de estudos, reflexões e aplicações de novas propostas metodológicas na formação inicial dos professores de matemática, sendo a Sequência Fedathi uma delas, a fim de possibilitar aos estudantes novas posturas e resultados positivos perante o ensino da matemática.

Palavras-chave: Formação Inicial, Matemática, Prática Docente, Sequência Fedathi.

¹ Professora do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.